



SEGURANÇA E TECNOLOGIA NA AMÉRICA LATINA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

RESUMO

O aumento da preocupação pela insegurança é um problema presente em todos os países latino-americanos e a tecnologia além de ter um papel importante, tem o potencial de converter-se em aliada dos governos para melhorar as iniciativas de segurança, eficiência e diminuição da sensação de temor por parte dos cidadãos.

A tecnologia avança rapidamente sobre as mudanças institucionais, as quais requerem processos de transformação permanentes ao longo do tempo.

Porém, não há como restringir a tendência em direção a incorporação de novas tecnologias.

A TECNOLOGIA COMO UM SUPORTE

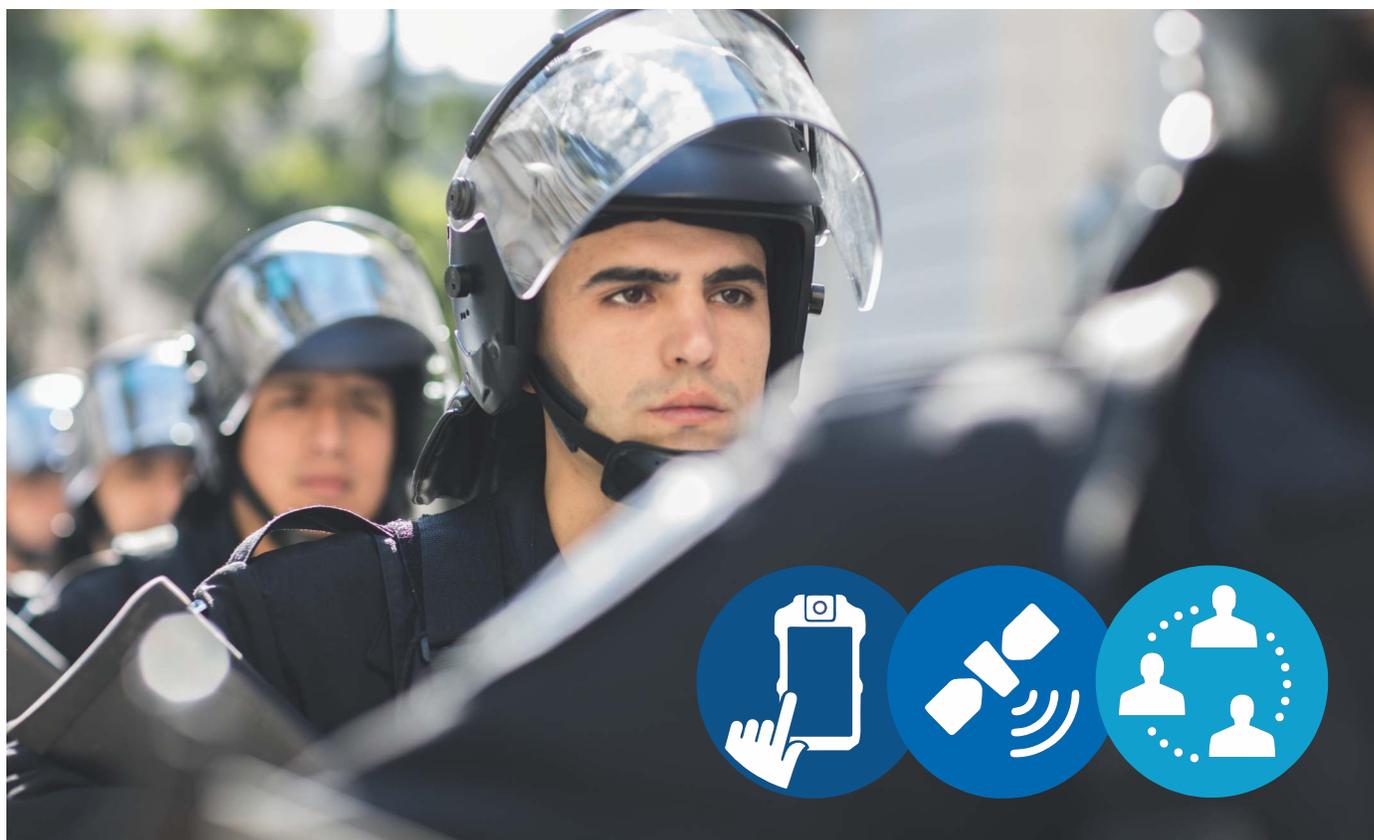
As preocupações nas instituições com respeito a segurança dos cidadãos são muitas e a própria experiência internacional demonstra que a tecnologia em si não pode resolver os problemas do setor policial.

Entretanto, o aumento da eficiência das medidas de prevenção e o controle e investigação criminal torna-se impossível sem mecanismos tecnológicos.

HÁ AVANÇOS

Não há como negar que os países da região entenderam essa necessidade e realizaram avanços nesse tema.

Tanto as polícias como as instituições responsáveis pela segurança, adquiriram e investiram em dispositivos e sistemas que promovem maior eficácia no seu trabalho.



DESAFIOS: ACESSO, CAPACITAÇÃO E INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÃO:

Hoje em dia, o principal desafio da região em termos tecnológicos, é tornar acessível essa evolução tecnológica para quem a necessita em suas funções diárias e fazer com que o aumento de recursos que isso implica seja compreensível através de capacitações, seminários, congressos atualizados e permanentes, assim como mecanismos de intercâmbio de práticas com êxito ou não que permitam aprender dos processos em outros contextos nacionais.

Essa análise realizada pela Universidade de Santiago do Chile, apresenta os principais avanços e desafios encontrados nas instituições policiais centrais da América Latina, reconhece as mudanças institucionais, a multiplicidade de atores vinculados com a temática e as áreas onde se desenvolveram as mudanças mais substanciais. Os desafios são múltiplos, mas os progressos são evidentes.

TECNOLOGIA, POSITIVA SE HÁ CUSTO-BENEFÍCIO

Ainda que a tecnologia não solucione os problemas de segurança, sem dúvida permitirá um avanço com mais efetividade sobre as melhores formas de prevenir e controlar a violência e o delito. De qualquer forma, pode converter-se em uma aliada dos governos e aumentar a eficiência dos investimentos em segurança.

A SITUAÇÃO DO CRIME E DA VIOLÊNCIA



INDICADORES DE VIOLÊNCIA: CONTINUAM ALTOS

O crime e a violência têm diversos aspectos na América Latina e inclusive contam com características variadas no interior de cada país. Entretanto, além das diferenças, pode-se afirmar que na América Central e no Caribe

predominam os delitos contra as pessoas, associados a grupos criminosos, enquanto no Cone Sul concentram-se os delitos contra a propriedade, tais como roubos em habitações e furtos.

A violência se evidencia pelo aumento dos homicídios, que se reflete no fato de que, enquanto a América Latina representa **8%** da população mundial, possui **33%** dos homicídios a nível global. Desses homicídios, mais de **80%** deles, são cometidos com armas de fogo legais e ilegais.

América Latina concentra **33%** dos homicídios do mundo



PERCEÇÃO VS REALIDADE

Existe um foco nos crescentes problemas de violência e crime nos pequenos territórios, com alta presença de organizações criminosas e baixo policiamento. O custo humano é alto: Mais de 2,5 milhões de latino-americanos foram assassinados entre 2000 e 2016, a maioria deles em homicídios intencionais*.

Por isso, a percepção de insegurança aumenta e se transforma em um dos principais motivos de preocupação dos cidadãos latino-americanos.

* (Muggah & Aguirre Tobón, *Citizen security in Latin America: Facts and Figures, 2018*).

2,5 milhões de assassinatos

2000

2016

REAÇÃO VS PROATIVIDADE

O uso da tecnologia é uma necessidade, não só pela complexidade dos crimes, mas também pela quantidade de informação disponível. Contudo, em praticamente todos os países da região existe a sensação generalizada de ir permanentemente atrás dos problemas ao invés de evitá-los.

NOVOS PROTAGONISTAS: O TRANSNACIONAL, A MINERAÇÃO, O SEQUESTRO DE PESSOAS E OS CRIMES VIRTUAIS

A criminalidade transnacional consolidou-se e passou a abranger diversos espaços. Além do narcotráfico, existem organizações criminais dedicadas à mineração ilegal, ao sequestro de pessoas, a delitos virtuais e inclusive a extorsão. Atividades que requerem uma complexa organização, estruturação logística e capacidade tecnológica.

